

PERFIL NEURO-FUNCIONAL E FUNÇÃO MOTORA GROSSA

Érica da Cunha Silva (Acadêmica)
Fabiana Pavan Viana (Orientadora)

As síndromes genéticas decorrem de alterações nos genes. Crianças portadoras de síndromes genéticas apresentam com frequência incapacidades motoras graves e atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Para uma abordagem fisioterapêutica efetiva torna-se necessário corrigir desde os déficits mais visíveis até os seus fatores causais, sendo assim é imprescindível conhecer o perfil neuro-funcional e as alterações motoras dos pacientes, assim como identificar as possíveis correlações entre esses. Desta forma, o objetivo do estudo foi correlacionar o perfil neuro-funcional e a função motora grossa de crianças com síndromes genéticas que realizam tratamento regular de fisioterapia. Trata-se de um estudo longitudinal de caráter observacional e descritivo com cinco crianças cujo diagnóstico clínico é de síndromes genéticas e que realizam fisioterapia na Associação Pestalozzi de Goiânia. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Os responsáveis das crianças assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O perfil neuro-funcional e o desenvolvimento da função motora grossa das crianças avaliadas foram intimamente ligados e indiretamente proporcionais na maioria dos itens, uma vez que quanto maior o déficit neuro-funcional, menor a capacidade dos avaliados utilizarem apropriadamente a função motora grossa. Além disso, entre os próprios itens do perfil neuro-funcional e entre as próprias dimensões do GMFM, pode-se observar uma correlação entre as limitações e as habilidades motoras, o que sugere que o atraso ou déficit de uma habilidade motora interferiu consideravelmente em outra função motora. Sendo assim, pode-se concluir que a avaliação e abordagem uma holística da criança, incluindo desde os seus aspectos neuro-funcionais até sua habilidade motora é essencial para um tratamento mais específico e eficaz, que potencialize todo o desenvolvimento neuropsicomotor, bem como identifica e tenta corrigir ou amenizar os fatores que precipitam as alterações no desempenho funcional destas crianças.

Apoio: PIBIC/CNPq

Palavras-Chaves: 1) Perfil neuro-funcional; 2) Função motora.